

BÔA LEITURA

PARA AS
FILHAS DE MARIA



<http://alexandriacatolica.blogspot.com>

DISTRIBUIDO EM S. PAULO COMO LEMBRANÇA DO
— MEZ DO ROSARIO DE 1922 —

OFFICINAS GRAPHICAS

CARDOZO FILHO

LARGO DO AROUCHE, 2

SÃO PAULO

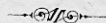
<http://alexandriacatolica.blogspot.com>

Imprima-se em folhetos. Mandamos que d'elles se faça larga distribuição na Archidiocese.

S. Paulo, 1 de Outubro de 1922
† Duarte, Arceb. Metrop. de S. Paulo



PREZADAS FILHAS DE MARIA



O dever de officio que me assiste como Director que sou d'uma piedosa e florecente "Pia União de Filhas de Maria" desta grande cidade de S. Paulo, e o amôr que alimento em meu coração pelas vossas almas, levaram-me a transcrever neste folhetinho o bello artigo que mão de msetre experimentado traçou no ultimo numero do "Apostolado das Filhas de Maria no Brasil".

O titulo *TRANSIGIR, NÃO; REAGIR*, parece fôrte, mas a leitura é suggestiva. To-mae e lêde, prezadas Filhas de Maria, e, após madura reflexão, dizei-me se podeis continuar a transigir com as exigencias que vos faz o mundo na hora presente.

As virtudes christãs que a Igreja procura inculcar nas vossas almas, hoje, mais do que nunca, são espesinhadas pelos inimigos de tudo o que é bom, santo e puro. A grande immo-

ralidade que, abertamente, campeia, vos deve deter um pouco, ao menos, levando-vos a *reagir e não transigir*.

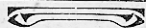
Alistando-vos nas fileiras das Filhas de Maria obrigastes-vos, por uma promessa tacita, a fazerdes das virtudes de vossa Mãe S. S. do Céu a regra da vossa vida.

Como, então, podereis continuar a *servir a dois senhores*, a Deus que vos chama para o bem e o inimigo que vos arrasta ara o mal?

A cada instante, na meza sagrada da Comunhão, unindo vosso coração virginal ás chagas S. S. de Jesus Christo fazeis profissão de fé verdadeira; promettendo ser *Filha de Maria* nas vossas reuniões mensaes, tacitamente juraes amor as virtudes de Maria S. S. principalmente da sua candura e innocencia; cubrindo-vos de branco e cingindo vossas cabeças com corôas de rozas, nas festas da vossa Associação, dizeis aos que vos cercam que sois anjos e não simples creaturas. Como podereis continuar, então, *transigindo e não reagindo*, continuar a ser *verdadeiras pedras de escandalo para os indifferentes e ignorantes em materia religiosa*, como para as almas tementes a Deus? Tomae e lêde as paginas que se seguem; procurae conformar o vosso proceder com as reflexões e firmes resoluções que Deus e vossa

Mãe S. S. vos suggerirem e tereis mostrado: que a vossa fé é viva e vos orienta; que sois verdadeiramente *piedosas Filhas de Maria*.

S. Paulo, Outubro de 1922.



<http://alexandriacatolica.blogspot.com>

TRANSIGIR, NÃO; REAGIR!

E' de transigencia o momento que atravessamos: transigencias vergonhosas que abaixam os caracteres, fazem descer o nivel dos costumes e arrastam a sociedade a todas as accomodações e por ellas, a todos os crimes.

Transige-se por falta de convicções arraigadas; transige-se com a Fé, transige-se com a moral e se formam aos poucos consciencias frouxas, embotadas, sem delicadeza, sem es-
crupulos; consciencias relaxadas e erroneas, que mascaram suas vergonhosas accomodações sob o pretexto pomposo e moderno de... *largueza de vistas!* E essa transigencia é uma covardia. Por falta de coragem seguras que nos traça o nosso titulo de christans e de Filhas de Maria, em vez de levantarmos o meio ambiente á altura de nossos ideaes norteados por uma Fé esclarecida, nos abaixamos a seguir *humildemente* e sem es-
crupulos os preconceitos da era pagan que atravessamos. Porque não ha dizer, é de paganismo requintado o espirito do seculo em que vivemos; são pa-

gãos os seus principios e preconceitos; pagãos os seus ritos em que a forma prevalece sobre o fundo, em que a belleza serve de capa a todos os requintes do sensualismo.

E' pagan a literatura em voga; pagãos os espectaculos que frequentamos; ultra pagans as dansas e as modas; pagam ou archipagan a deificação do prazer que é o caracteristico dos nossos dias.

"Um vento de loucura sopra sobre o mundo; procuram-se com frenesi distracções e prazeres; gasta-se desmedidamente sem cuidar do dia seguinte; aproveitam-se lucros immoraes, que reduzem os pobres á fome sem restaurar a fortuna publica; os salarios dos operarios attingem proporções phantasticas e as difficuldades augmentam com os salarios.

Esta sociedade que a fome espreita, perde o gosto do trabalho; ella se diverte. Fala-se de onda de preguiça. A guerra desencadeou sobre o paiz (leia-se sobre o mundo) uma onda de corrupção".

"O amor do prazer e do dinheiro, escreveu a proposito um jesuita francez, desequilibrou as consciencias que perderam o senso do justo e do honesto, o discernimento do bem e do mal. O magnifico impulso que nos primeiros annos da guerra levava as massas á igreja, se moderou progressivamente para se tornar, no

dia da victoria, em mais de um lugar, a desercção. Aggravou-se ainda, por ahi, a crise moral: diminuindo a pratica religiosa, a Fé teve sobre a vida menos acção e consequentemente, seguindo sua inclinação natural, a multidão, em massa, amontoou-se nos logares de diversões, sem nenhum escrupulo na escolha dos prazeres: que uma reclame sem pudor lhe offerecia em todos os cantos.

A' sombra de nossas egrejas e de nossas cathedraes as multidões apinhadas nos espectaculos baixamente immoraes ou turbilhonando em dansas libertinas, faziam pensar em christãos perjuros, de volta ao culto das divindades que a Cruz derroca."

Infelizmente, o espectáculo que nos offerece a sociedade é a demonstração desta affirmacção; perdeu-se o senso do justo e do honesto, o discernimento do bem e do mal."

Era esta a observação que me fazia de mim para mim, ao lêr e ao ouvir commentarios sobre a estação da companhia dramatica franceza que se acaba de encerrar no nosso Theatro Municipal. O repertorio, com raras excepções, não era moral e algumas peças deviam repugnar, não só a alma que se presume pura e fresca de uma donzella christan, sinão a qualquer pessoa da mais elementar delicadeza. Pois bem, perdeu-se de tal modo a comprehensão

do honesto que, contanto que sejam revestidas de um phraseado elegante, ditas com doaire e com chiste, todas as immoralidades são toleradas e applaudidas na scena do principal theatro da nossa Capital.

Mais triste, porém, ainda é um facto que denota quanto a sociedade está solapada em seus alicerces pelo cancro da dissolução dos costumes; o expoente dessa dissolução, o signal mais característicos desse estado de cousas é o desprendimento criminoso com que os paes arriscam suas filhas, mocinhas de dezoito a vinte annos, a ir ouvir e vêr o desenrolar de scenas de peças que não conhecem, mas que o simples nome do auctor offerece uma certeza prévia de que não podem ser convenientes...

Tanto mais quando algumas, pelos titulos, verdadeiros chamarizes para despertar uma curiosidade malsan, nem aos ingenuos reservam a menor surpresa. Si não é um signal característico de dissolução de costumes esse desprendimento das mães pelo recato de suas filhas, o thesouro que ellas deveriam cercar da maior aureola, eu não vejo nenhum que se lhe possa comparar.

E as nossas mocinhas, loucas borboletas que já nas telas dos cinemas se habituaram a vêr,

antes do tempo, o espectáculo de todas as misérias moraes e de todas as realidades prosaicas da vida, sob pretexto de que nada lhes faz mal; essa mocinhas vão a pouco e pouco perdendo o senso do justo e do honesto e affazendo sua mentalidade a todos os espectáculos prejudiciaes, amoraes e immoraes, de sorte que quando na vida se encontram com factos identicos já não lhes repugnam e adoptam muitas vezes as soluções erroneas que viram nos *films* em que a ultima preocupação é justamente a moral.

Sim, hoje tudo depende da moda: a ella, esta deusa omnipotente, se subordinam os dictames da propria consciencia, afim de conciliar cousas entre si inteiramente inconciliaveis, como o espirito de Deus e o espirito do mundo, aquelle mundo pelo qual Nosso Senhor Jesus Christo não orava.

Si é elegante frequentar esta ou aquella egreja, ouvir este ou aquelle pregador, fazer parte desta ou daquella obra religiosa ou social, despendem-se todas as energias, fazem-se todos os sacrificios para merecer a fama e a adjectivação que os jornaes em suas secções mundanas tão prodigamente distribuem.

Ao lado disso, e com igual empenho se respeitam os dictames das modas mais excentricas e mais pagans, no trajar, nas relações, nos

espectáculos, nas leituras, nas dansas, na mentalidade enfim, que se vasa sobre o espirito da época muito mais do que no espirito do Evangelho.

Assim é que essas christans que servem dois senhores, á custa de transigencias e de accommodações pouco sincéras e covardes, vão perdendo progressivamente a noção do recto e do justo, e personificandô a Fé que não age, que não orienta a vida, a Fé morta, de que fala S. Agostinho: outros tantos monumentos em ruinas que só conservam alguns palmos de fachada, essa mesma já carcomida pelos destroços de um cataclysm... Verdadeiras pedras de escandalo para os indifferentes e os ignorantes em materia religiosa, que pensam encontrar numa alma que se diz christan a encarnação da doutrina que abraça, do crêdo a que se orgulha de pertencer.

* * *

Porque entretanto, essa contradicção entre as praticas e as mentalidades pagans das nossas moças, para as quaes o fim da vida parece ser gosar? Porque essas transigencias covardes, essas accommodações que fazem das nossas christans — e para que não dizel-o? — de algumas Filhas de Maria verdadeiros joguetes da moda e dos mais abstrusos preconceitos mundanos?

Infelizmente, já tivemos ensejo de o dizer, é uma falta de sinceridade ou de instrução religiosa — em uma palavra: falta de convicções. E' falta de saber arcar com as responsabilidades que devem decorrer dos principios directores de nossa vida; por isso, tudo hoje é fictício e mentiroso, tudo é emprestado: desde as côres do rosto, dos ademanos copiados dos artistas de cinema, das mentalidades hauridas nos romances do dia, até... supremo absurdo! a consciencia que se adelgaça ou se contrahe, em summa, se dobra ás exigencias dos preconceitos da época.

Ora, proceder assim é ser *mundano*, é estar no *tom* da sociedade pagan que é a dos nossos dias, mas não é estar no diapasão da lei do Evangelho, que por ser perfeita é immutavel e sempre desabrochou em flores de virtude e de santidade, até nas éras mais corrompidas.

A consciencia recta não se accommoda e não transige com o mal; muito ao envez, reage, ainda que seja esmagada na sua ansia de defender os direitos de Deus e da virtude.

Dahi, vem que os justos soffrem perseguição pela justiça.

Mas, é tão bello ter o ardor do bem e realizar-o, mesmo á força de soffrimentos e de heroismo!

O nosso papel de christans não é, pois, acceitar passivamente a situação de transigencia tão commodada para as almas infieis que se recusam á lucta. E' soffrer, si fôr preciso, mas olhar para o Céu e negar o concurso da nossa acção a tudo quanto pode repugnar a uma consciencia esclarecida e recta.

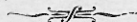
E' preciso não acceitar factos consummados e remando contra a maré, embóra ter como norma estas palavras que denotam uma alma desassombrada e independente: Transigir, não; reagir!

S. DE F.

(Do *Apostol. das Filhas de Maria do Brazil*).

ADVERTENCIA SALUTAR

PREZADAS FILHAS DE MARIA



Satisfeita a minha consciencia que, na publicação deste folhetinho, julga têr feito grande bem as vossas almas, aqui estou, ainda uma vez para vos apresentar parabens pela boa leitura que acabais de fazer. Renovo os mais ardentes votos ao bom Deus e a vossa Mãe S. S. para que essa leitura tivesse despertado em vossos corações resoluções firmes de uma vida verdadeiramente cheia de fé pratica.

Dessa fé que *reage e não transige* quando se trata de moral e de bons costumes.

Acautelae-vos contra os males que, claramente, nessa leitura, vos foram mostrados. Ponde em pratica, desde hoje, tudo quando no fundo das vossas almas, em boa hora, se aninhou, e sereis o enlevo dos Anjos que acom-

panhando, a cada instante, os vossos passos poderão cantar hosanas aquella que *SABE SER EXACTAMENTE A BÔA FILHA DE MARIA.*

HOC FAC ET VIVES.

Fazei isto e tereis a vida eterna.



<http://alexandriacatolica.blogspot.com>